AROUNO/AT

Edílson, que volta ao time, quer todos ligados no Brasileirão

Dia de Tiradentes e dupla enforca treino

O técnico Renato Gaúcho e o atacante Valdiram não foram ao Vasco, mas Eurico Miranda autorizou a ausência dos dois

IO – No Dia de Tiradentes, o técnico Renato Gaúcho e o atacante Valdiram enforcaram o feriado e não apareceram em São Januário no clube pela manhã. O trabalho foi comandado pelo preparador físico Alexandre Mendes.

Presente ao treino, o presidente do clube, Eurico Miranda, garantiu que a ausência de ambos estava autorizada.

"Eles pediram para resolver problemas particulares e eu concordei", explicou o cartola.

Os papéis e copos plásticos da noite anterior ainda nas arquibancadas eram a prova de que o Vasco ali se apresentara.

Depois da vitória por 1 a 0 sobre o Criciúma, quinta-feira à noite, os jogadores acordaram cedo para treinar no Estádio de São



Januário, que ontem completou 79 anos de inauguração.

A ordem no clube é tentar deixar a Copa do Brasil um pouco de lado e voltar as atenções para o Brasileirão. Amanhã, às 16 horas, o time enfrenta a Ponte Preta, no Moisés Lucarelli, em Campinas.

Para o jogo de amanhã, o Vasco terá a volta de Edílson, que cumpriu suspensão na quinta. O time não perde há seis partidas (uma pelo Campeonato Carioca, quatro pela Copa do Bra-

sil e uma pelo Brasileirão).

"O Vasco tinha a vantagem na Copa do Brasil e jogou com o regulamento. Agora temos de buscar a vitória para acumular pontos no Brasileirão", disse o **Capetinha** Edílson.

Autor do gol que deu ao Vasco a vitória sobre o Criciúma, o meia Ramon destacou a disposição de todo o time como ponto principal para a classificação na Copa do Brasil.

"Vencemos um jogo difícil. Tivemos erros que devem ser corrigidos, mas não faltou empenho."

Um dia depois de o STJD garantir a realização do clássico contra o Fluminense, no dia 30, pelo Brasileirão, em São Januário, o presidente afirmou que os jogos com mando de campo na Copa do Brasil até a final serão realizados no estádio vascaíno.

Inaugurado em 1927, São Januário era o maior estádio do Rio antes da abertura do Maracanã, em 1950. Construído em pouco menos de 11 meses, o estádio vascaíno foi palco de momentos históricos do País, como a assinatura da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), em 1941.

